

## **Safra 2026: crescimento na produção de grãos no Nordeste é destaque nacional**

Kamilla Ribas Soares

- A produção brasileira de grãos na Safra 2026 está estimada em 352,9 milhões de toneladas, na posição agosto/2026, representando crescimento de 1,98% em relação à safra anterior, posição agosto/2025. A área a ser colhida no País deve crescer 1,8% em relação a 2025, atingindo 83,1 milhões de hectares, uma expansão de área de 1,5 milhão de hectares (IBGE/LSPA).
- Esse desempenho é sustentado principalmente pelo avanço das regiões Sul (+6,3%) e Nordeste (+7,3%), que compensam a estabilidade na produção no Centro-Oeste (-0,36%), Sudeste (-0,01%) e Norte (-0,06%). O Centro-Oeste permanece como principal região produtora do país (Tabela 1).
- A produção nordestina de grãos foi estimada em aproximadamente 29,8 milhões de toneladas, equivalente a 8,4% da produção brasileira. Frente a 2025, a região apresenta expressivo crescimento de 7,3%, um ritmo significativamente superior à média nacional (+1,98%), o que reforça o papel da região como vetor de expansão agrícola (Tabela 1).
- As safras de soja e milho da região deverão atingir 17,8 e 9,3 milhões de toneladas, respectivamente, o equivalente a um crescimento de 6,7% para a soja (+1,12 milhão toneladas) e de 7,6% para o milho (+657,6 mil toneladas) em relação ao ciclo de 2025. Na Bahia, Maranhão e Piauí concentra-se a maioria dos grãos nordestinos, com participação de 44,5%, 26,0% e 22,9%, respectivamente. A Bahia sozinha tem previsão de 13,26 milhões de toneladas de grãos em 2026 (+3,2%).
- Neste polo agrícola, o destaque é o Piauí, com estimativa de aumento de 20,3% na produção de grãos, atingindo 6,8 milhões de toneladas de grãos em 2026. Este avanço, representa aumentos expressivos de 17% na produção de soja, 29% no milho, 37% no algodão, 41% no arroz e 34% no feijão em relação à safra passada. A produção esperada de milho deverá alcançar 2,1 milhões de toneladas e da soja, 4,2 milhões de toneladas (Gráfico 1), um incremento de 468,88 mil toneladas de milho, quinto maior incremento do país e, 1,12 milhão de tonelada de soja, ocupando o terceiro lugar no ranking nacional.
- Outros estados, fora do eixo agrícola tradicional, também despontam na produção de grãos. No Ceará, a produção deverá crescer 86,4%, um incremento de 331,2 mil toneladas, principalmente por saltos na produção de arroz, milho e feijão. A Paraíba registrou um salto expressivo de 300,5%, aumento de 87,1 mil toneladas, representados principalmente por feijão e milho.
- Por outro lado, as variações climáticas, com alterações nas janelas de plantio e colheita, pressões nos preços de mercado e aumento nos custos de produção, entre outros fatores, já têm impactado a eficiência na colheita, refletindo em perdas de produção. A relação entre área colhida e área plantada, indicam perdas em torno de 2,8% na região (Tabela 2), enquanto a nível nacional, essa perda ficou em torno de 0,4%. Considerando o período de julho e agosto, a estimativa de produção caiu 0,6%.
- Sergipe tem exposição relevante ao milho e ao arroz. Com participação de 8,5% na produção regional de milho e 11% na produção de arroz (safra 2026), estima-se perdas de 18,4% da colheita em relação ao plantio na 2ª safra de milho, refletindo em 25% de perdas de produção em relação à safra 2025 e retração em torno de 32% na produção de arroz.

**Comentário:** O Nordeste apresenta um dos melhores desempenhos regionais da safra 2026. O resultado está fortemente relacionado aos grandes polos agrícolas de Bahia, Piauí e Maranhão. O Piauí se destaca pelo avanço em produtividade e ampliação da área plantada. Entre julho e agosto/2026 ocorreu uma revisão negativa de 0,6%, com destaque para redução da estimativa de Sergipe e ajustes menores em Alagoas, Maranhão e Rio Grande do Norte, que merecem atenção. As projeções de safras, ainda poderão ser afetadas pelas condições climáticas do El Niño e pelo comportamento do mercado a partir disto.

Tabela 1 – Brasil e Regiões: Produção de Grãos - Safras 2025 e 2026

| Unidades Federativas | Posição agosto 2026 |                   |                    |                   | Variação Safra 2025/2026 |             |
|----------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------------|-------------|
|                      | Safra 2025          | Particip.2025 (%) | Safra 2026         | Particip.2026 (%) | Var. Total               | Var. %      |
| <b>Brasil</b>        | <b>346.098.824</b>  | <b>100,00</b>     | <b>352.942.414</b> | <b>100,00</b>     | <b>6.843.590</b>         | <b>1,98</b> |
| Centro Oeste         | 178.641.397         | 51,62             | 178.005.457        | 50,43             | -635.940                 | -0,36       |
| Sul                  | 86.296.876          | 24,93             | 91.765.688         | 26,00             | 5.468.812                | 6,34        |
| Sudeste              | 31.105.103          | 8,99              | 31.102.968         | 8,81              | -2.135                   | -0,01       |
| <b>Nordeste</b>      | <b>27.744.033</b>   | <b>8,02</b>       | <b>29.771.328</b>  | <b>8,44</b>       | <b>2.027.295</b>         | <b>7,31</b> |
| Bahia                | 12.839.577          | 3,71              | 13.256.520         | 3,76              | 416.943                  | 3,25        |
| Maranhão             | 7.462.343           | 2,16              | 7.733.641          | 2,19              | 271.298                  | 3,64        |
| Piauí                | 5.664.321           | 1,64              | 6.812.258          | 1,93              | 1.147.937                | 20,27       |
| Sergipe              | 1.106.815           | 0,32              | 822.315            | 0,23              | -284.500                 | -25,70      |
| Ceará                | 383.447             | 0,11              | 714.681            | 0,20              | 331.234                  | 86,38       |
| Alagoas              | 166.162             | 0,05              | 152.939            | 0,04              | -13.223                  | -7,96       |
| Paraíba              | 29.003              | 0,01              | 116.145            | 0,03              | 87.142                   | 300,46      |
| Pernambuco           | 71.836              | 0,02              | 108.253            | 0,03              | 36.417                   | 50,69       |
| Rio Grande do Norte  | 20.529              | 0,01              | 54.576             | 0,02              | 34.047                   | 165,85      |
| Norte                | 22.311.415          | 6,45              | 22.296.973         | 6,32              | -14.442                  | -0,06       |

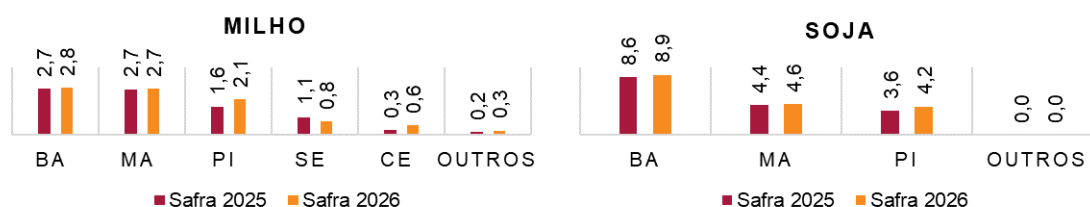
Fonte: IBGE (2026). Elaboração BNB/Etene.

Tabela 2 – Brasil e Regiões: Relação entre área plantada, área colhida e perdas - Safras 2025/2026

| Brasil/Regiões  | Área plantada     |                   | Área Colhida      |                   | Perdas %    |             |
|-----------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------|-------------|
|                 | 2025              | 2026              | 2025              | 2026              | 2025        | 2026        |
| <b>Brasil</b>   | <b>82.122.724</b> | <b>83.382.190</b> | <b>81.589.740</b> | <b>83.070.767</b> | <b>0,65</b> | <b>0,37</b> |
| Centro-Oeste    | 37.482.898        | 38.370.139        | 37.482.116        | 38.369.074        | 0,00        | 0,00        |
| Sul             | 22.078.574        | 21.894.273        | 22.063.486        | 21.892.256        | 0,07        | 0,01        |
| Sudeste         | 7.151.358         | 7.190.211         | 7.144.028         | 7.176.598         | 0,10        | 0,19        |
| <b>Nordeste</b> | <b>9.428.202</b>  | <b>9.691.157</b>  | <b>8.976.324</b>  | <b>9.424.862</b>  | <b>4,79</b> | <b>2,75</b> |
| Norte           | 5.981.692         | 6.236.410         | 5.923.786         | 6.207.977         | 0,97        | 0,46        |

Fonte: IBGE (2026). Elaboração BNB/Etene.

Gráfico 1 – Produção de milho e soja (milhões de toneladas) no Nordeste - Safras 2025/2026



Fonte: IBGE (2026). Elaboração BNB/Etene.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Liliâne Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Biágio de Oliveira Mendes Júnior, Kamilla Ribas Soares, Laura Lúcia Ramos Freire, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

**Aviso Legal:** O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte